



Não esquecemos, não perdoamos, Justiça por Moïse e Durval

O dia 05 de fevereiro foi marcado por manifestações exigindo o fim da impunidade, em defesa da vida dos negros e negras que seguem sendo alvos do racismo institucionalizado e apropriado pelo sistema capitalista para aprofundar a opressão e a exploração do conjunto da classe trabalhadora.

Moïse, um jovem de 24 anos, saiu do Congo fugindo da morte provocada pelas guerras e pela fome, mas foi brutalmente assassinado no Brasil por cobrar seus dias de trabalho que não foram pagos.

Na semana passada também no Rio de Janeiro, Durval Teófilo, um trabalhador negro de 38 anos foi assassinado na porta do condomínio onde morava. Quem o matou foi o sargento da Marinha Aurélio Alves que, ao tentar justificar o injustificável, disse que atirou porque imaginou que seria assaltado por Durval.

O militar deu três tiros, atirou para matar e no primeiro Boletim de Ocorrência, a Delegacia da Polícia Militar registrou o homicídio como culposo, quando não há intenção de matar, além de colocar no primeiro registro o criminoso como vítima.

Esse absurdo foi revertido, a prisão preventiva foi decretada e o militar responderá por homicídio doloso. Mas só isso não basta, é preciso punição de fato.

Nas ruas de diversas cidades, Organizações e movimentos sociais ocuparam as ruas exigindo o fim da impunidade.

Por Moïse, por Durval, por cada negra e negro que têm a vida arrancada por sua cor, por cada irmão da nossa classe seguimos na luta pelo fim do racismo e desse sistema capitalista que se mantém na opressão e na exploração contra a classe trabalhadora.



Nos próximos dias os acionistas vão comemorar ainda mais os lucros que tiveram, enquanto os trabalhadores seguem com os salários arrochados

A direção da Usiminas vai divulgar na próxima sexta-feira, dia 11, os resultados do ano de 2021. Os acionistas da empresa vão comemorar mais uma vez os lucros gerados através de muita exploração contra os trabalhadores que amargam anos sem o devido aumento salarial, acúmulo de funções, calote nos adicionais e intensificação da jornada.

Em 2020 e 2021 durante a pandemia, a Usiminas se aproveitou da tragédia e conseguiu bater os maiores recordes de lucros de todos os anos 2000. Nunca é demais lembrar que logo no início da pandemia, aqui em Cubatão a direção da usina demitiu mais de 300 trabalhadores, só não conseguiu demitir mais por conta das ações do Sindicato no Judiciário.

Para enfrentar as péssimas condições de trabalho e o arrocho salarial impostos pelos patrões não tem outro caminho que não seja a nossa luta. Por isso continue a denunciar os problemas que enfrenta na área e participe da mobilização organizada pelo Sindicato.

É na luta que podemos impedir o calote na PLR e garantir o devido aumento salarial

Os lucros da Usiminas não param de crescer, a produção segue bombando, mas isso para a direção da usina não significa ter que pagar o que deve de PLR.

Como já dissemos, tanto a Usiminas como as demais empresas se utilizam da PLR como forma de aumentar ainda mais a exploração contra os trabalhadores, impondo cada vez mais metas de produção o que leva ao aumento do adoecimento. Os patrões inventam um monte de metas para fugir de pagar o que devem mentindo na cara dura ao dizer que elas não foram atingidas.

Além disso, a cada ano os patrões fogem de pagar a reposição das perdas e aumento salarial pra valer, a consequência disso é que a cada dia, nosso salário cobre menos as contas que temos para pagar.

Por tudo isso não adianta só esperar pela resposta da direção da usina para o ofício enviado pelas comissões de PLR solicitando o pagamento da PLR até dia 21 de fevereiro, pois é só na mobilização que impediremos a tentativa de calote.

Lembrando que a nossa principal luta é pela reposição das perdas e aumento salarial pra valer. Daqui a pouco se inicia mais uma Campanha Salarial e em breve faremos nossa assembleia para aprovar a pauta de reivindicação, fique atento aos Jornais e participe das ações chamadas pelo Sindicato.

Sindicalização

Ser sócio do Sindicato é um direito e uma forma de fortalecer a luta em defesa dos direitos e melhores condições de trabalho.

Nesses tempos de ataques ainda maiores dos patrões e dos governos à classe trabalhadora, ficou muito mais claro ver a importância de ter um Sindicato que não abaixa a cabeça para patrão e organiza a luta nas fábricas e nas ruas por melhores condições de trabalho, salários e direitos.

Se você ainda não é sindicalizado, não deixe para depois preencha a ficha que segue abaixo e a entregue aos diretores do Sindicato nas áreas ou leve até o Sindicato.

Associado e associada

No próximo sábado tem assembleia para eleger a Comissão Eleitoral para as eleições do Sindicato que acontecem esse ano.

A assembleia acontece no dia 12 de fevereiro às 11:00 horas na subsede do Sindicato em Santos

Nesse ano acontecem as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista, um momento importante para reafirmarmos que o Sindicato deve se manter como instrumento de luta e defesa dos trabalhadores.

O processo eleitoral tem início com a eleição da Comissão Eleitoral responsável por coordenar as eleições que é eleita em assembleia geral dos metalúrgicos sindicalizados.

A assembleia que elegerá a Comissão Eleitoral acontecerá no próximo sábado, dia 12, com primeira chamada às 11h e segunda chamada às 11h30, no Sindicato, na Avenida Ana Costa, 55.

Você que é sindicalizado não deixe de participar.



“Zé, a Usiminas Mecânica não aceita atestado de vacina de COVID 19 durante a semana e faz escala dos trabalhadores para tomar vacina no sábado.”

- A USIMEC está colocando a saúde dos trabalhadores em risco, esse é mais um exemplo do descaso que o patrão tem com a vida do trabalhador e contra isso não tem outro caminho que não seja lutar.

“Zé, o vestiário do Porto continua a mesma coisa, superlotação, mais aglomeração e risco de contaminação. E a produção? Continua bombando com mais pressão.”

- O Sindicato já cobrou várias vezes que medidas urgentes sejam feitas no vestiário, mas nada da usina se mexer, então já está mais do que na hora de interditar na mobilização esse vestiário que é um foco gigante de contaminação.

“Zé, a Usiminas está servindo pelanca para os trabalhadores na hora da refeição dizendo que é bife. E a terceirizada contratada para servir as refeições ainda duvidou da denúncia, mas quando o responsável da Usiminas foi tentar cortar, não conseguiu devido a elasticidade do bife.”

- Enquanto os acionistas se fartam em seus banquetes comemorando os lucros, os trabalhadores que produzem esses lucros são obrigados a comer bife que mais parece borracha. Eu já disse que isso vai mudar quando começarmos a novamente virar o bandeirão.”

Sugestões, dúvidas ou denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

CONVÊNIO DO SINDICATO

Cesar Augusto Leão Machado
Psicólogo
Av. Cons. Nébias, 754 - sl. 1505
Boqueirão - Santos
Tel.: (13) 98167-8543

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 98856-6245 - Elton: 98185-2929 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 98117-7109 - Dilson: 99721-2585 - Matheus: 98850-7577.